

HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS*
Desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas

Os incidentes que ocorrem com tanta freqüência, em várias cidades, inclusive Maceió, envolvendo ambulantes – denominados marreteiros em São Paulo e outras áreas do Sudeste – são uma consequência das dificuldades de trabalho legalizado, em face do crescimento insuficiente da economia.

Ocorrem nas cidades com a mesma freqüência da invasão de propriedades na área rural.

No interior, além das dificuldades de emprego, existe o problema da distribuição de terras, fruto da concentração fundiária que acontece no Brasil desde os primórdios do País como nação independente.

A delinquência, a prostituição, o tráfico de drogas e demais formas de violência e insegurança são outros fenômenos que têm nas suas raízes questões econômicas que se arrastam através das décadas, sem que as lideranças públicas e privadas consigam uma maneira de reduzir-lhes a gravidade.

Esse quadro – é preciso que se diga – não é exclusividade brasileira, pois se apresenta igualmente na quase totalidade dos países chamados em desenvolvimento, ou subdesenvolvidos. Mas, na verdade, entre nós, apresenta muita gravidade, exigindo de todos os segmentos responsáveis – Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público, lideranças da iniciativa privada, educadores, comunicadores, etc. – o máximo de empenho.

É difícil disfarçar as três vertentes básicas através das quais será possível devolver à sociedade brasileira a segurança de que ela

necessita para consolidar seus avanços institucionais e econômicos. São elas o aperfeiçoamento da educação, o crescimento econômico, o aumento e sofisticação dos organismos policiais e penitenciários, além de uma maior desenvoltura do Judiciário.

Um sistema penitenciário eficiente recupera o infrator, enquanto uma estrutura deficiente agrava-lhe os problemas, praticamente inutilizando-o para o convívio social.

É preciso igualmente conhecer as experiências das nações que conseguiram progressos consideráveis no trato das questões de insegurança e violência.

Seguindo por esses caminhos, será possível restaurar a paz e a tranquilidade que são imprescindíveis ao bem estar dos brasileiros. A ordem é Paz.

Humberto Martins.